

Tema: Sector Vitivinícola			Área: 42600 mm2		■	Âmbito: Nacional		
Título: Portugal poderá receber 280 milhões até 2015						Temática: Generalista		
2007/07/03	NOTÍCIAS DA MANHÃ - PRINCIPAL		Pág.13	Imagem: 1/1		Periodicidade: Diária		Inv.: 781.00

VINHO

CE DEBATE REFORMA DA ORGANIZAÇÃO COMUM DO MERCADO

Portugal poderá receber 280 milhões até 2015

O objectivo da Comissão Europeia é relançar o vinho de qualidade produzido nos países da União num mercado chamado Novo Mundo

A Comissão Europeia (CE) prevê uma dotação orçamental de mais de 280 milhões de euros para a reforma do sector do vinho em Portugal, entre 2009 e 2015, segundo a proposta que será adoptada amanhã. No documento a que a *Lusa* teve acesso, a CE propõe ajudas para o sector do vinho em Portugal na ordem dos 30 milhões de euros (5% do total de cerca de 600 milhões nos 27), em 2009, 5,920 milhões dos quais dirigidos especialmente para a promoção. Portugal está em quarto lugar na distribuição de verbas, depois da Espanha, Itália e França. Até 2015, as ajudas à produção de vinho português poderão assim ascender a mais de 280 milhões de euros.



Produtores de vinho do Porto podem ser prejudicados com o fim das ajudas comunitárias à destilação

Deste montante, 41 milhões serão obrigatoriamente destinados à promoção do vinho português. A CE quer relançar o vinho de qualidade produzido na UE num mercado chamado "Novo Mundo" - Austrália, Estados Unidos, Chile e África do Sul. Para tal, a

palavra-chave é combater a produção excessiva e investir na de qualidade. A União, no seu conjunto, é o principal produtor e exportador mundial de vinho. Espanha, França, Itália e Portugal produzem 80% do vinho na UE. Em Portugal há 341 castas

Bruxelas quer acabar com ajudas à destilação

A Comissão Europeia apresenta amanhã um projecto de reforma do sector do vinho, que propõe o fim das ajudas à destilação, o que poderá afectar os produtores de vinho do Porto e Madeira, entre outros. O debate sobre a reforma da Organização Comum do Mercado (OCM) do vinho marcará a presidência portuguesa na área da Agricultura, uma vez que Bruxelas quer vê-la em vigor a partir de 1 de Agosto de 2008, mas a decisão final cabe aos ministros dos 27.

de uva, sendo o Estado-membro com maior variedade, 236 mil hectares de vinha - num total de 3,5 milhões de hectares na UE - e 39.500 produtores declarados.